



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Manejo Da Dor No Recém-Nascido Em Unidade Neonatal: Prática Da Equipe De Enfermagem

Autores: ANA CARLA DE OLIVEIRA SOARES (MATERNIDADE ESCOLA SANTA MÔNICA E CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES), ANA CLÁUDIA FERREIRA PINHEIRO COUTINHO, CLAUDIANE MARIA URBANO VENTURA, MARIA DE FÁTIMA COSTA CAMINHA, THAÍS ALVES LÍVIO, POLLYANA CAMPOS LIMA, BRUNA LIMA DA SILVEIRA, SHEILA CRISTINA CARDOSO SOUZA

Resumo: Introdução: O manejo da dor no recém-nascido (RN) hospitalizado em decorrência da exposição a procedimentos dolorosos é um constante desafio para a equipe de Enfermagem, exigindo dos profissionais raciocínio crítico e atualizações. Objetivo: Avaliar a prática da equipe de Enfermagem quanto ao manejo da dor no RN em Unidade Neonatal. Métodos: Estudo transversal, do tipo inquérito CAP realizado na Unidade Neonatal de um hospital referência, com 105 profissionais de Enfermagem. A análise estatística foi realizada no Stata 12.1, utilizando o teste t de Student e considerado $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), protocolo 4154-14. Resultados: Participaram do estudo 105 profissionais de enfermagem, sendo 14,3 enfermeiras e 85,7 técnicos de enfermagem. Todos os profissionais de nível superior eram do sexo feminino, com média de idade 34,1 anos (DP=7,3), 50 com mais de cinco anos de conclusão da graduação e 53,4 tinham mais de cinco anos de atuação em Unidade Neonatal. Cerca de 60 mencionaram pós-graduação em Saúde da Criança/Neonatalogia e 40 referiram ter recebido treinamento sobre o manejo da dor no RN. A prática de enfermagem foi avaliada através de 5 aspectos: Avalia a dor no RN de acordo com a escala protocolo da Unidade Neonatal (nível superior: 73,3, nível médio: 81,1), Realizou medidas para o alívio da dor no RN (nível superior: 100, nível médio: 96,7), Antes de realizar procedimento doloroso promove o alívio da dor (nível superior: 100, nível médio: 96,7), Registra no prontuário ou na evolução de Enfermagem a medida utilizada (nível superior: 40, nível médio: 82,2), Utiliza as medidas farmacológicas somente sob prescrição médica (nível superior: 100, nível médio: 97,8). Conclusão: A maioria dos profissionais apresentaram respostas satisfatórias quanto à prática. Vale ressaltar que, é possível que estes tenham sido tendenciosos ao afirmarem que realizam determinadas práticas. Os profissionais que trabalham com RN, devem ser capacitados e treinados continuamente, de forma que o conhecimento teórico reflita sobre a prática profissional, proporcionando uma assistência adequada e humanizada ao RN.